



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Conjunto da obra

As desventuras em série do governo no Congresso, logo na primeira semana depois que Jair Bolsonaro mostrou força nas ruas e recorreu a Michel Temer, desprezando outros aliados de primeira hora, indicam aos líderes governistas que será necessário um ajuste na base aliada. Num dia só, houve um bombardeio sobre o presidente da Petrobras na Câmara, a rejeição da medida provisória que muda as regras da internet e, de quebra, a Comissão Mista de Orçamento se prepara para rejeitar o projeto que, em meio a uma série de créditos suplementares, propõe transferir recursos do combate à pobreza para o Programa Nacional de Desestatização. É muito desgaste para que tudo seja tratado como fatos isolados.

O baixo clero da Câmara, por exemplo, está muito insatisfeito com os líderes que tomaram para si as emendas de relator, as RP9. As reclamações sobre o destino dos recursos dessas emendas são cada vez mais constantes nas conversas reservadas das excelências.



### Quem manda

Os deputados têm reclamado injustamente dos líderes para tratar das emendas de relator. Hoje, quem cuida dessa seara é o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

### CPI na Holanda

Um ponto já está decidido pelos senadores, quando o relatório final estiver pronto: denunciar Bolsonaro ao Tribunal Internacional de Haia, que julga os crimes contra a humanidade.

### Uber partidário

É assim que as excelências já se referem à fusão do PSL com o DEM. É que tem muita gente interessada em pedir o ingresso no partido apenas para fugir da cláusula de fidelidade partidária sem ter que esperar a janela para mudança de legenda. Consulta nesse sentido será levada em breve ao Tribunal Superior Eleitoral.

### Só uma viagem curta

A ideia dos deputados é verificar se é possível fazer um pit stop no partido capitaneado por Luciano Bivar e ACM Neto antes de escolher um destino.

### CURTIDAS

**Defesa e ataque/** Durante a audiência do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, na Câmara, o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) reagiu assim: “Desse jeito, podemos ficar descansados. O Centrão ocupou o espaço da oposição”.

**Serviu como luva/** E olha que a audiência nem foi pedida pelo Centrão. Quem redigiu o pedido foi o deputado Danilo Forte (PSDB-CE). O Centrão apenas aproveitou o embalo para demonstrar sua insatisfação com o governo.



**Estava em Marte/** O líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR, foto), sequer discursou para dar uma força ao comandante da Petrobras. Sua atenção estava voltada à CPI da Covid, onde Marcos Tolentino prestava depoimento. Tolentino é amigo de Barros e negou qualquer envolvimento no contrato da Covaxin.

**Estavam ali mesmo/** Deputados aliados de Arthur Lira (PP-AL), como Elmar Nascimento (DEM-BA), foram bastante incisivos ao criticar a Petrobras. A empresa saiu do plenário da Câmara como quem só pensa em distribuição de lucros e dividendos, e não num projeto estratégico de energia e combustível para o país.

**A torcida por Aras/** Às vésperas de Augusto Aras ter a recondução ao cargo de procurador-geral da República publicada no *Diário Oficial da União*, os senadores torcem mesmo é para que Jair Bolsonaro o indique para o Supremo Tribunal Federal. Leia detalhes no *Blog da Denise*, no site do *Correio*.

**LAVA-JATO /** Depois de acusar petista ao fechar acordo de delação premiada durante as investigações do Petrolão, ex-presidente da construtora OAS escreve carta se desdizendo

# Empreiteiro recua em acusação a Lula

» LUANA PATRIOLINO

O empreiteiro Léo Pinheiro, ex-presidente da construtora OAS, divulgou uma carta de próprio punho em que retira as acusações feitas contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que a empresa teria reformado o triplex do Guarujá. O documento foi um dos elementos que fizeram a investigação, que acusava o petista de corrupção e tráfico de influência internacional, ser arquivada pela Justiça de São Paulo. O empresário foi uma das testemunhas-chave da Operação Lava-Jato, que levantou um escândalo de corrupção ocorrida a partir da Petrobras — caso que ficou conhecido como Petrolão.

A carta foi escrita em maio deste ano e anexada ao processo no mês seguinte. Nela, Pinheiro afirma que nunca teve conhecimento nem autorizou pagamentos de propina às pessoas citadas no caso. A defesa do ex-presidente usou o documento como base para solicitar à Justiça o arquivamento da investigação contra Lula. A nova posição do empreiteiro é bem distante daquelas feitas durante a delação premiada firmada com a Lava-Jato, em dezembro de 2018, com a então procuradora-geral da República Raquel Dodge.

À época, o ex-presidente da OAS disse que, durante uma viagem à Costa Rica, pediu que o petista intermediasse uma audiência com Nick Rischbieth, presidente do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), para tentar aumentar a participação do país

Reprodução



Pinheiro, agora, nega que a OAS tenha reformado o triplex do Guarujá

na estrutura societária da instituição. Isso possibilitaria que a OAS fechasse parceria com o BCIE”. Lula comemorou o recuo de Pinheiro e, pelas redes sociais, disse que “todo dia uma verdade vindo à tona”.

A Justiça Federal de São Paulo arquivou a investigação contra o ex-presidente e, na decisão, a juíza federal Maria Carolina Ayoub, da 9ª Vara Federal, ainda estendeu o benefício aos demais investigados no mesmo processo. Para a magistrada, a decisão pelo arquivamento se dá porque “não se faz presente justa causa para a continuidade das investigações”. “Determino o arquivamento do feito, em relação aos demais investigados, por ausência de justa causa, sem prejuízo do disposto no artigo 18 do Código de Processo Penal”, anotou a juíza na decisão.

Além de Lula e de Pinheiro, o ex-executivo da OAS Augusto Uzeda e o ex-presidente do Instituto Lula Paulo Okamoto tam-

bém deixaram de ser investigados pelo caso.

### Instituto Lula

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que nenhum novo ato de investigação pode ser praticado no caso do imóvel para o Instituto Lula e doações para a instituição, que foram transferidos para a Justiça Federal do Distrito Federal após o reconhecimento da incompetência da 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba para julgar os processos referentes ao ex-presidente. A decisão do magistrado atende a pedido da defesa de Lula e é em caráter liminar.

A determinação barra novas diligências e impede que sejam usadas as apurações anteriores dos processos contra o ex-presidente. Os casos investigam doações da empreiteira Odebrecht ao instituto, além da compra de um terreno para a instituição e um apartamento para Lula em São Bernardo do Campo (SP).

Informe Publicitário

**Brasília**  
Ano IV - nº 529

**3003-2433**  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

**CIEE e plataforma Toolzz fecham parceria que têm conteúdos exclusivos para empresas**

A plataforma Toolzz e o CIEE Educação Integrativa, plataforma de soluções em educação do CIEE para desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais que atendam às expectativas de empresas, lançaram conteúdos exclusivos para empresas que querem desenvolver suas universidades corporativas. São mais de 4 mil cursos e 20 mil horas de treinamento na plataforma, que utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), moderno e intuitivo, onde colaboradores e gestores de instituições poderão acessar, via smartphone, tablet ou computador, trilhas focadas em aumento de performance em todos os níveis de uma organização.

Além disso, são realizadas atividades online com interação e instrutores. Entre as temáticas desenvolvidas pelos cursos livres da parceria estão: Protagonismo e Carreira, Organização do Tempo/Engajamento, Inteligência Emocional, Diversidade nas Organizações e muitos outros. Para saber mais, acesse [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

**Clube CIEE+ entra no debate da saúde mental e oferece atendimento psicológico com até 50% de desconto**

Falar de saúde mental é necessário e urgente, especialmente após 18 meses de pandemia causada pela Covid-19. O isolamento duplicou o número de casos de depressão no Brasil, de acordo com levantamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Entretanto, ainda segue enfrentando preconceitos. Justamente com o intuito de ampliar o debate em torno da saúde mental surgiu o movimento Yellow Ribbon (fita amarela - em tradução livre).

Buscando incentivar o atendimento psicológico acessível para todos, o Clube CIEE+ reuniu parceiros com até 50% de desconto, entre eles: Porto Cuida, ClubSaúde, Rede de Psicologia, Clínica Verse entre outros. Acesse [ciee.org.br](http://ciee.org.br) e saiba mais!

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433